



~~Lutas sociais~~ é importante considerar que o interior brasileiro ~~já sempre~~ possui uma história de lutas sociais ligada a disputa de terras e reivindicações políticas e de bem estar social, como foi possível compreender através de Canudos, Contestado, Foz de Iguaçu e as diversas incursões dos canjicurus, ao longo do início da república.

Além disso, a Coluna Prestes percorreu áreas rurais do país abordando temáticas referentes a questão agrária, o que possibilitou que trabalhadores rurais ~~podessem~~ entrassem em ~~no~~ contato com lutas sociais que <sup>incidiavam</sup> ~~refletiam~~ <sup>sua</sup> realidade.

Na década de 1960, mais precisamente em 1961, quando João Goulart ~~estava~~ esteve em meio a uma crise política, a qual houve a possibilidade de ocorrer um golpe, a ~~se~~ reforma agrária era uma das muitas mais recorrentes de seus discursos e acordos e aproximações com a ala mais a esquerda da política brasileira. Isso se deu a organização de grupos populares ligados ao campo e aos trabalhadores rurais que, incessantemente, reivindicavam terras para produzir e condições ~~para~~ e legislação para garantir direitos no trabalho. Nessa mesma década, Bizola possuía um programa na rádio em que abordava

a necessidade do Brasil realizar a reforma agrária e a importância dos camponeses se organizarem para alcançar essa meta. O rádio tinha grande alcance, e permitia que ideias como a exemplificada na figura de Buizpe, circulassem no campo. (Uma outis)

As ligas camponesas são um exemplo de atuação de trabalhadores do campo em movimentos sociais. Foi através das ligas camponesas que trabalhadores rurais, junto aos trabalhadores urbanos, conquistaram a partir de reivindicações o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

A década de 1980 é marcada pela atuação ~~de~~ e organização sindical e partidária de Trabalhadores Rurais que, além das questões agrárias, pontuam também questões ambientais e direitos e condições de trabalho em serviços sazonais ou que necessitam de migração (como construção de estradas no interior, trabalho no garimpo e nas seringueiras).

② No século XVI, Portugal já possuía experiência no cultivo de cana-de-açúcar e no tráfico de mão-de-obra escravizada. Com a decisão de colonizar o território brasileiro, na década de 1530, se torna cada vez mais frequente a chegada de pessoas

escravizadas da Costa do Ouro, no litoral brasileiro. Apesar da Coroa Portuguesa ter decidido pela colonização, ~~as relações~~ o estabelecimento de colonizadores não ocorre de maneira fácil. A todo momento os portugueses eram obrigados a negociar com os grupos indígenas que habitavam o litoral brasileiro, de modo que pudessem afastar possíveis tensões com os nativos e retirar invasores, como os franceses.

No século XVII, os portugueses ampliaram suas relações comerciais com o continente africano, chegando ao Golfo de Benim para comprar pessoas escravizadas. O número de tombeiros que saíam dos portos do Benim era tão grande que a região ficou conhecida por Costa dos Escravos. O tráfico advindo dessa região foi até meados do século XVIII. Nesse mesmo período os portugueses precisaram lidar com as invasões holandesas. A primeira, em 1624, quando invadiram Salvador e logo foram expulsos e, a segunda, em 1630, em Pernambuco, onde os holandeses se estabeleceram, organizando uma colônia que era responsável por fornecer açúcar. Com o fim da União Ibérica, Portugal enfim pode expulsar os holandeses após uma batalha que ficou conhecida como Guararapes.

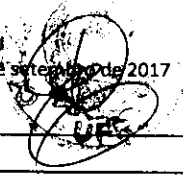
No século XVIII, a economia com base no

plântio de cana-de-açúcar entrou em queda, e a mineração passou a ser o principal meio de obtenção de riqueza da colônia. A ~~econ~~ crescimento econômico inglês e a dependência da economia portuguesa dos ingleses ~~que~~ se desdobrou no aumento das tensões dentro da colônia portuguesa na América. A coroa portuguesa cada vez exigia mais de seus colonos e isso provocou revoltas como as Insurreições mineira e baiana ao final do século XVIII.

O tráfico de escravos voltou a comprar escravizados do longo e de angola, como feito no início das navegações portuguesas no século XV.

Entre os séculos XVI e XVIII, a população da colônia portuguesa na América era majoritariamente formada por escravizados que atuavam no campo como mão-de-obra na colheita. Em meados do século XVIII, os escravizados passaram a ~~com~~ trabalhar na mineração, principalmente nas regiões próximas a Vila Rica.

- ③ Uma abordagem interessante para construir o conhecimento acerca da cultura e de movimentos sociais entre os anos 1945 e 1964 com estudantes do ensino básico é realizar uma análise sobre o cinema brasileiro, a partir da obra de Nelson Pereira dos Santos, o filme Rio 40 graus. Através de análises de pequenos trechos,



podemos convidar os alunos, primeiramente, a observar problemas sociais apresentados no filme e, em seguida, pedir que os estudantes reflitam sobre a forma com a qual o diretor decidiu apresentar esse problema social. Essa forma seria através de diálogos, ou imagens, ou ações dos atores que representam questões sociais apreendidas pelos alunos.

A partir dessa atividade, os alunos ~~seriam~~ <sup>seriam</sup> introduzidos sobre o fazer cinema no período e as diferentes formas de representar a realidade ou chamar a atenção para uma questão social.

Posteriormente, seria apresentado o Cinema novo, suas estéticas e preocupações e objetivos assim como a influência de personalidades importantes dessa corrente do cinema na militância política na década de 1960.